

## EULER HERMES SEGUROS S.A.

CNPJ 04.573.811/0001-32



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em conformidade com as disposições legais, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Euler Hermes Seguros S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das notas explicativas, do relatório do auditor independente, do parecer dos auditores atuariais independentes e do relatório do comitê de auditoria. A partir de 28 de março de 2022, como parte da estratégia global de desenvolvimento, a Companhia, subsidiária integral do Grupo Allianz desde 2018, passou a comercializar seus produtos e serviços utilizando a marca "Allianz Trade", reforçando ainda mais a robustez e a reputação junto ao mercado segurador brasileiro. O volume de negócios da Companhia atingiu R\$ 196,3 milhões em prêmios ganhos no exercício, 42,9% superior aos R\$ 137,3 milhões auferidos no mesmo período do ano anterior. A Companhia implementou iniciativas com foco em geração de novos negócios e retenção de seus clientes, tais como, (i) desenvolvimento de novos produtos, (ii) reforço da marca e de canais de distribuição e (iii) proximidade contínua dos clientes e corretores, oferecendo soluções diferenciadas e serviços de alto nível. A manutenção da boa performance comercial, a gestão rígida sobre os custos e

despesas, com melhorias contínuas em termos de eficiência e produtividade, e o aumento da taxa de juros (SELIC), que impactou positivamente a carteira de investimentos da Companhia, contribuíram para alcançarmos o resultado esperado para o ano. A queda no lucro líquido do período, comparado ao mesmo período do ano anterior, deve-se a retomada de níveis regulares de sinistralidade em 2022 em contraste com a sinistralidade positiva não recorrente apresentada em dezembro de 2021 em decorrência do baixo volume de avisos e, principalmente, por conta da reversão de provisões, ora constituídas sob um cenário adverso vivido em 2020. A Companhia permanece focada em sua estratégia de crescimento e desenvolvimento no mercado segurador brasileiro, oferecendo novas soluções ao setor por meio de produtos e iniciativas digitais, bem como buscando maior proximidade com clientes e corretores. A Companhia adota política rígida de aceitação de riscos (*underwriting*), envidando seus esforços na manutenção e no monitoramento da exposição de riscos, com o intuito de proteger seus segurados e a própria solvência. A Companhia segue política conservadora e prudente para os seus investimentos, alinhada aos preceitos regulatórios. As políticas de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

seguem as diretrizes advindas do acionista, que determinam a alocação do lucro no próprio negócio. De acordo com o estatuto, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido ajustado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício. A Companhia monitora constantemente o nível de seu patrimônio líquido com vistas a garantir a manutenção do capital mínimo requerido. A Companhia apoia a iniciativa de colaboradores do Grupo Allianz que mantém associação benéfica visando proporcionar oportunidades de crescimento pessoal e social à crianças e adolescentes em condições de baixa renda. Agradecemos a confiança de nossos acionistas, a parceria estabelecida com corretores, prestadores e resseguradores, a atenção e orientação prestadas pelos reguladores e, a dedicação, o profissionalismo e o comprometimento de nossos colaboradores. Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2023.

A ADMINISTRAÇÃO

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	31/12/2022		31/12/2021		Passivo	Nota explicativa	31/12/2022		31/12/2021	
<b>Circulante</b>		<b>325.851</b>	<b>223.737</b>			<b>Circulante</b>		<b>322.398</b>	<b>242.858</b>		
Disponível		19.018	5.809			Contas a pagar		9.794	9.006		
Caixa e bancos		19.018	5.809			Obrigações a pagar		3.696	3.859		
Aplicações	5	50.324	11.355			Impostos e encargos sociais a recolher		4.117	3.574		
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>151.963</b>	<b>116.154</b>			Encargos trabalhistas		1.469	1.250		
Prêmios a receber	6(a)	136.387	114.561			Impostos e contribuições	15(b)	512	323		
Operações com seguradoras		621	284			<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>142.084</b>	<b>100.349</b>		
Operações com resseguradoras	7	14.955	1.309			Premios a restituir		857	656		
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	7	<b>93.181</b>	<b>76.854</b>			Operações com seguradoras		1.794	1.291		
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>470</b>	<b>322</b>			Operações com resseguradoras	10(a)	123.221	84.847		
Títulos e créditos a receber		60	138			Corretores de seguros	10(b)	16.209	13.546		
Créditos tributários e previdenciários	15(a)	407	162			Outros débitos operacionais		3	9		
Outros créditos		3	22			<b>Depósitos de terceiros</b>	11	<b>273</b>	<b>180</b>		
<b>Outros valores e bens</b>		<b>-</b>	<b>84</b>			<b>Provisões técnicas - seguros</b>		<b>169.946</b>	<b>132.778</b>		
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>40</b>	<b>23</b>			Danos	12(a)	169.946	132.778		
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>10.855</b>	<b>13.136</b>			<b>Outros débitos</b>		<b>301</b>	<b>545</b>		
Seguros	8	10.855	13.136			Arrendamentos	13	301	467		
<b>Ativo não circulante</b>		<b>139.273</b>	<b>113.620</b>			Provisões trabalhistas	14	-	78		
Realizável a longo prazo		138.741	113.277			<b>Passivo não circulante</b>		<b>95.227</b>	<b>54.233</b>		
Aplicações	5	44.556	62.592			Contas a pagar		343	407		
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>26.427</b>	<b>20.594</b>			Tributos diferidos		343	66		
Prêmios a receber	6(a)	25.900	20.050			Obrigações a pagar		-	341		
Operações com seguradoras		527	544			<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>26.171</b>	<b>15.343</b>		
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	7 e 12(a)	<b>55.673</b>	<b>22.907</b>			Operações com seguradoras		4.311	2.381		
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>4</b>	<b>60</b>			Operações com resseguradoras	10(a)	17.126	9.604		
Créditos tributários e previdenciários	15(a)	4	19			Corretores de seguros	10(b)	4.734	3.358		
Depósitos judiciais e trabalhistas		-	41			<b>Provisões técnicas - seguros</b>		<b>68.503</b>	<b>37.973</b>		
<b>Outros valores e bens</b>		<b>511</b>	<b>1.004</b>			Danos	12(b)	68.503	37.973		
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>11.570</b>	<b>6.120</b>			<b>Outros débitos</b>		<b>210</b>	<b>280</b>		
Seguros	8	11.570	6.120			Arrendamentos	13	210	280		
<b>Imobilizado</b>		<b>276</b>	<b>343</b>			<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>47.499</b>	<b>40.266</b>		
Bens móveis	9(a)	276	343			Capital social		58.445	58.445		
<b>Intangível</b>		<b>256</b>	<b>-</b>			Ajustes com títulos e valores mobiliários		196	71		
Sistemas em desenvolvimento	9(b)	256	-			Prejuízos acumulados		(11.142)	(18.250)		
<b>Total do ativo</b>		<b>465.124</b>	<b>337.357</b>			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>465.124</b>	<b>337.357</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios emitidos líquidos	18(a)	208.547	163.560
Varição das provisões técnicas	18(b)	(12.229)	(26.208)
<b>Prêmios ganhos</b>		<b>196.318</b>	<b>137.352</b>
Sinistros ocorridos	18(c)	(103.223)	(2.566)
Custo de aquisição	18(d)	(24.281)	(16.265)
Outras despesas e receitas operacionais	18(e)	181	(209)
<b>Resultado com resseguro</b>		<b>(39.421)</b>	<b>(77.535)</b>
Receita com resseguro	18(f)	86.201	838
Despesa com resseguro	18(g)	(125.622)	(78.373)
Despesas administrativas	18(h)	(23.046)	(19.965)
Despesas com tributos	18(i)	(4.106)	(3.443)
Resultado financeiro	18(j,k)	8.588	3.041
<b>Resultado operacional</b>		<b>11.010</b>	<b>20.410</b>
<b>Resultado antes das participações</b>		<b>11.010</b>	<b>20.410</b>
Ganhos e perdas com ativos não correntes		2	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>11.012</b>	<b>20.410</b>
Imposto de renda	15(b)	(1.651)	(3.733)
Contribuição social	15(b)	(1.005)	(2.544)
Participações sobre o resultado		(1.247)	(1.067)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>7.108</b>	<b>13.066</b>
Quantidade de ações no final do exercício	16(a)	126.872.645	126.872.645
Lucro Líquido por ação		0,06	0,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>7.108</b>	<b>13.066</b>
Varição líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	326	235
Efeitos tributários	(130)	(94)
<b>Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>7.304</b>	<b>13.207</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - Em milhares de reais

	Capital Social	Ajuste TVM	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 30 de dezembro de 2020</b>	<b>58.445</b>	<b>(70)</b>	<b>(31.316)</b>	<b>27.059</b>
Títulos e valores mobiliários	-	141	-	141
Lucro líquido do exercício	-	-	13.066	13.066
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>58.445</b>	<b>71</b>	<b>(18.250)</b>	<b>40.266</b>
Títulos e valores mobiliários	-	125	-	125
Lucro líquido do exercício	-	-	7.108	7.108
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>58.445</b>	<b>196</b>	<b>(11.142)</b>	<b>47.499</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Euler Hermes Seguros S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital fechado, controlada no Brasil pela Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda. A estrutura societária do Brasil está sob responsabilidade da Euler Hermes Luxembourg Holding S.A.R.L., situada em Luxemburgo, que, por sua vez, é detida 55,22% pela Euler Hermes S.A., entidade localizada na Bélgica, e 44,78% pela Euler Hermes North America Holding, Inc, situada nos Estados Unidos, subsidiárias integrais da Euler Hermes Group SAS (França). A Euler Hermes é líder mundial no segmento de seguros de crédito, sendo subsidiária integral do Grupo Allianz, um dos maiores grupos seguradores do mundo. Seu controlador em última instância é a Allianz SE, situada na Alemanha. A partir de 28 de março de 2022, como parte da estratégia global de desenvolvimento, a Companhia, subsidiária integral do Grupo Allianz desde 2018, passou a comercializar seus produtos e serviços utilizando a marca "Allianz Trade", reforçando ainda mais a força e a reputação junto ao mercado segurador brasileiro. A Companhia, com sede em São Paulo, situada à Rua Eugênio de Medeiros, 303 - 4º andar, atua em todo o território nacional, oferecendo cobertura para os ramos de seguros de crédito, doméstico e à exportação, e garantia pública e privada. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 24 de fevereiro de 2023. **1.1 Impactos Covid-19 (Coronavírus):** A pandemia do Covid-19 desenvolveu-se rapidamente em 2020, com um número significativo de casos. Internamente, foram adotadas todas as medidas de segurança para mitigar seus efeitos, além de garantir o fornecimento de equipamentos essenciais aos colaboradores para execução das atividades em *home office*. Graças ao constante gerenciamento de indicadores, projeções e controle de exposição ao risco, foi possível minimizar os efeitos da crise e entregar bons resultados. A Companhia seguirá com o monitoramento do fluxo de caixa e resultado, bem como atentar às orientações/sugestões de órgãos reguladores e governos, em paralelo, fazer o melhor para continuar as operações com excelência e da forma mais segura possível, sem comprometer a saúde dos clientes, parceiros e colaboradores. A Allianz Trade Brasil, mesmo diante do cenário mundial adverso, apresentou volume de negócios de R\$ 196.318 milhões em prêmios ganhos no exercício, 42,93% superior aos R\$ 137.352 auferidos no ano anterior. A queda no lucro líquido do exercício, comparado ao mesmo período do ano anterior, deve-se à sinistralidade positiva não recorrente apresentada no primeiro semestre de 2021 em decorrência do baixo volume de avisos e, principalmente, por conta da reversão de provisões, ora constituídas sob um cenário adverso vivido em 2020. **1.2 Avaliação dos impactos da guerra na Ucrânia nos negócios:** A Companhia no momento não mantém nenhum risco em *buyers* russos ou ucranianos. No entanto, pelo destaque do tema na economia, apresenta-se nota sobre os impactos nos negócios de seguros e, especificamente, no Brasil. As medidas públicas aplicadas em 2021, para relançar a economia em contexto "pós Covid", impactaram positivamente o volume de negócios no setor de seguros de crédito. Porém, após melhoria nos indicadores macroeconômicos na segunda metade de 2021, os cenários para a economia mundial agravaram-se desde fevereiro de 2022, com o cenário de guerra na Ucrânia. A agressão militar da Rússia à Ucrânia, pressionando os preços da energia e impondo bloqueios no acesso às matérias-primas, com consequente espiral inflacionista, reativaram volatilidade e incerteza, o que justifica maior esforço de adaptação aos operadores econômicos e incremento do risco de crédito. A deterioração da situação econômica poderá conduzir a um aumento de sinistralidade em 2023.

**2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**a) Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela SUSEP. A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio. Na elaboração das demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação da Circular SUSEP nº 648/2021, alterada pela Circular SUSEP nº 678/2022, em conjunto com as orientações contidas no Manual de Práticas e Procedimentos Contábeis ao Mercado Segurador, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1), além das instruções contidas na Resolução CNSP nº 432/202, com as disposições previstas para as provisões técnicas, capitais de risco, patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido, em conjunto com o Manual de Orientações Sobre Provisões Técnicas e o Manual Manual de Orientações Sobre Redutores da Necessidade de Cobertura das Provisões Técnicas por Ativos Garantidores. **b) Reclassificação das antecipações de imposto de renda e contribuição social:** Para fins de melhor apresentação e para manter a comparabilidade entre os exercícios cobertos por essas demonstrações financeiras, a Companhia passou a apresentar em seu balanço patrimonial as antecipações de imposto de renda e contribuição social como redutoras das provisões no Passivo Circulante, conforme previsibilidade no Plano de Contas das seguradoras disposto na Circular SUSEP nº 648/2021. Não foi apresentado o balanço patrimonial em três colunas (apresentação de saldo de abertura), visto que se trata apenas de uma reclassificação entre contas de ativo e passivo. A reclassificação em 1º de janeiro de 2022 (saldo de abertura) foi de R\$ 6.115. **c) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas sob o regime de competência. Os registros estão mensurados de acordo com o custo amortizado, com exceção dos ativos financeiros

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - Em milhares de reais

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	7.108	13.066
<b>Ajuste para:</b>		
Depreciações e amortizações	144	240
Ganho na alienação de imobilizado	(2)	-
Varição cambial	745	126
Perda (reversão de perdas) por redução do valor recuperável de ativos	181	204
Ativo fiscal diferido	131	94
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>		
Aplicações	(20.933)	(28.635)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(41.642)	(9.984)
Ativos de resseguro - provisões técnicas	(49.093)	8.459
Títulos e créditos a receber - demais	56	(699)
Títulos e créditos a receber - créditos fiscais e previdenciários	(230)	2.271
Despesas antecipadas	(17)	(6)
Custos de aquisição diferidos	(3.169)	8.115
Fornecedores e outras contas a pagar	535	2.151
Impostos e contribuições	3.629	4.484
Débitos de operações com seguros e resseguros	52.563	11.632
Depósitos de terceiros	93	(934)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	67.698	(6.749)
Outros passivos	(544)	1.056
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>17.253</b>	<b>4.891</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(2.149)	(4.226)
Contribuição social sobre o lucro pago	(1.669)	(2.809)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>13.435</b>	<b>(2.144)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Baixa de imobilizado	52	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(384)	(9)
<b>Caixa (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(332)</b>	<b>(9)</b>
<b>Aumento/ (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa no exercício</b>	<b>13.102</b>	<b>(2.153)</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>5.809</b>	<b>7.862</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre conta corrente em moeda estrangeira</b>	<b>106</b>	<b>100</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>19.018</b>	<b>5.809</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

que são mensurados ao valor justo para as categorias "valor justo por meio do resultado" e "valor justo por meio do resultado abrangente". **d) Moeda funcional:** A moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera, utilizada na preparação das demonstrações financeiras, é o Real. Exceto quando mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais (R\$(000)), arredondados pela casa decimal mais próxima. **e) Estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) as informações sobre as incertezas de premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. • Nota 5- Aplicações (mensuração ao valor justo). • Nota 6- Prêmios a receber (Redução ao valor recuperável). • Nota 12 - Provisões técnicas - seguros (cálculos atuariais).

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

**(a) Contratos de seguros:** A Administração avaliou que suas operações atendem todas as características de "Contratos de Seguros", de acordo com as determinações previstas no CPC 11 - Contratos de Seguros. As operações de cosseguros aceitos e resseguros também se enquadram na característica de um "Contrato de Seguro", pois se tratam de transferências de riscos de seguro significativo e, portanto, são reconhecidas pelos mesmos critérios das operações de seguros. Os resseguros são contratados com vistas a assegurar o cumprimento do limite de retenção da Companhia e a mitigar perdas expressivas, compartilhando e diversificando o risco abrangido pelo contrato de seguro. Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de seguros são apresentados brutos de resseguro e líquidos de cosseguro, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que os contratos de cosseguro e resseguro não exigem a Companhia de honrar suas obrigações perante os segurados. Os prêmios de seguros, os prêmios de cosseguros aceitos e cedidos, os prêmios de resseguros cedidos, e os respectivos custos de aquisição são registrados por ocasião da emissão das apólices e reconhecidos no resultado no transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de aquisição. Os contratos de resseguro não proporcionais (excesso de danos) são registrados no momento da aceitação do risco por parte do ressegurador e o respectivo prêmio é reconhecido no resultado no decorrer do período de cobertura dos riscos abrangidos pelo referido contrato de resseguro. As operações contratadas, cujo período de risco está em curso, mas cujas apólices ainda não foram emitidas (riscos vigentes

**continuação**

provisões técnicas constituídas. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado; e (ii) parcelas correspondentes às indenizações pagas aos segurados ou dependentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores. A Companhia constitui provisão para risco de crédito pelo valor integral das parcelas de resseguro a recuperar vencidas há mais de 180 dias. **(e) Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou aplicação e são compostos substancialmente por móveis e utensílios, equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros. As depreciações são calculadas e reconhecidas no resultado pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens, baseado em fatores históricos, parâmetros de mercado e obrigações contratuais. O método para definição da vida útil-econômica de um ativo imobilizado é revisto periodicamente e, caso haja constatação de alterações significativas no prazo estimado, as mesmas são reconhecidas. **(e) Ativo intangível:** Os gastos com aquisição e implantação de "softwares" e sistemas são reconhecidos como ativo quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando viabilidade econômica. As despesas relacionadas à manutenção de "software" são reconhecidas no resultado quando ocorridas. A amortização do ativo intangível com vida útil definida é efetuada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. **(f) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário:** A Companhia não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. **(g) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual que excede a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada a alíquota de 15%. Em 1º de julho de 2021 a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido para empresas do setor de seguros privados foi majorada em 5%, passando para 20%, até o dia 31 de dezembro de 2021, retornando a 15% a partir de 1º de janeiro de 2022. Em 2022, houve a majoração na alíquota da CSLL, conforme MP 1.115 convertida pela Lei nº 14.446/2022, de 15% para 16% no período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. As despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreendem os impostos correntes que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionadas à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar (ou a recuperar) esperado sobre o lucro (prejuízo) tributável do exercício, às taxas correntes na data base. O imposto diferido é reconhecido sobre os prejuízos fiscais e bases negativas, de acordo com determinações da SUSEP, e são calculados às alíquotas praticadas na data base. Os ativos e passivos gerados pelo diferimento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido são revisados periodicamente, por ocasião do encerramento do balanço patrimonial, ou de outro fator relevante detectado no período, e são ajustados à medida em que haja qualquer dúvida na probabilidade de realização dos impostos diferidos. Os ativos e passivos fiscais diferidos oriundos de tributos sobre o lucro e lançados pela mesma autoridade tributária, são compensados para a sua apresentação no balanço patrimonial. **(h) Provisões técnicas:** A Companhia constitui suas provisões técnicas em conformidade com as determinações da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, da Circular SUSEP nº 432/2021. **• Provisão de prêmios não ganhos - PPNG:** Constituída pelas parcelas de prêmio direto e cosseguro aceito correspondente ao período de risco a decorrer, calculado em bases *pro rata dia*, e inclui estimativa dos riscos vigentes mas não emitidos (RVNE), bem como variação cambial para riscos emitidos em moeda estrangeira, decorrente da flutuação da taxa de câmbio entre a data da emissão do risco e a data de levantamento das demonstrações financeiras. A parcela relativa a RVNE é constituída para fazer frente a riscos provenientes de apólices que, por questões operacionais, ainda não foram formalmente emitidas mas já possuem riscos cobertos pela Companhia. A provisão é mensurada com base em método atuarial que visa a construção de triângulos de desenvolvimento de prêmios, entre as datas de início de vigência dos riscos e de emissão da apólice/endorosso. Os valores são alocados aos ramos contábeis, conforme critério definido em Nota Técnica Atuarial (NTA). **• Provisão de sinistros a liquidar (PSL):** Constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do levantamento das demonstrações financeiras. Contempla estimativas para demandas judiciais, registradas segundo política interna, que determina a contabilização de um percentual do valor reclamado em razão da expectativa de perda da causa (Provável: 100%; Possível: 50% e Remoto: 0%), suportado pela opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia. Além disso, contempla variação cambial para riscos emitidos em moeda estrangeira e considera estimativas para sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), apurado pela estimativa da evolução ou desenvolvimento de sinistros avisados e ainda não liquidados, calculado por meio da metodologia de desenvolvimento de sinistros incorridos, utilizando o modelo matemático "triângulo de *run-off*" considerando o período histórico de 24 meses agrupados por trimestres. Os sinistros avisados expostos em moeda estrangeira incluem também a respectiva variação cambial gerada pela flutuação da taxa de câmbio entre a data de registro do sinistro e a data base das demonstrações financeiras. **• Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR):** Constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados. Abrange também estimativas para IBNER. Para os ramos de crédito, o cálculo é realizado com base no método de desenvolvimento de sinistros incorridos que visa estimar os sinistros finais, ou seja, o total de sinistros esperados para um determinado período de ocorrência. Para o cálculo, utilizamos modelo matemático "triângulo de *run-off*" considerando o período histórico de 72 trimestres. O cálculo para os ramos de garantia leva em consideração o método de sinistralidade inicial esperada e o método de Bornhuetter-Ferguson, obtidos com base em dados de sinistros anuais disponibilizados pela SUSEP para o respectivo ramo, padrão de sinistros incorridos dos ramos de crédito e premissas de sinistralidade utilizadas para precificação contidas em nota técnica de carteira do produto. **• Provisão de despesas relacionadas (PDR):** Estabelecida para cobrir despesas esperadas relacionadas a sinistros. Estimada com base na razão histórica entre as despesas diretamente relacionadas aos pagamentos de sinistros e os pagamentos de sinistros líquidos destas despesas para todo o período de experiência disponível. O percentual apurado é aplicado sobre a provisão de sinistros a liquidar e sobre a provisão de sinistros ocorridos mas não avisados. **• Teste de adequação de passivos - TAP:** Conforme requerido pelo CPC 11, na data do levantamento das demonstrações financeiras deve ser elaborado o teste de adequação de passivos para todos os contratos em curso na data da execução do teste. Realizado de acordo com a Circular SUSEP nº nº 432/2021, esse teste visa avaliar a necessidade de eventuais ajustes nas provisões técnicas constituídas nas demonstrações financeiras. Caso haja diferença positiva entre o resultado do TAP e as provisões técnicas constituídas, líquidas dos custos de aquisição diferidos e de ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros, tal diferença deverá ser reconhecida nas demonstrações financeiras. A metodologia utilizada compara o valor presente dos passivos atuariais com as provisões técnicas correspondentes a esses passivos para os ramos de crédito interno, crédito à exportação e garantia. Foram adotadas as premissas de sinistros ainda não pagos, sinistros a ocorrer, despesas administrativas, outras receitas e despesas diretamente relacionadas ao contrato, outras receitas e despesas operacionais e ressarcimentos. Os fluxos de caixa em valores nominais foram descontados a valor presente com base na estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) definidas pela SUSEP. Quando o indexador da obrigação é o dólar americano, a curva de juros adotada é a cambial. O resultado do teste de adequação realizado para as datas-bases de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não apresentou necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados nas datas-bases. **(i) Provisões judiciais (não relacionadas a sinistros):** São constituídas provisões pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Ações judiciais classificadas como possível, embora não sejam registradas, serão divulgadas nas Demonstrações Financeiras. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo. As contingências passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com seus assessores jurídicos externos. **(j) Benefícios aos empregados:** As obrigações com benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa a medida que o serviço inerente ao benefício é prestado. A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores mantido junto à Mapfre Previdência S.A., na modalidade de contribuição definida. O montante reconhecido como despesa nos planos de contribuição definida para funcionários totalizou R\$ 106 (R\$ 350, em 2021). A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. **3.1 Novas normas internacionais:** Os seguintes normativos foram divulgados pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) mas ainda não são aplicáveis para o período de 2022, tendo em vista que Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) ainda não os aprovou para esse exercício: **• IFRS 17 (CPC 46) - Mensuração ao valor justo:** estabelece em uma única estrutura para a mensuração do valor justo e estabelece divulgações sobre mensurações do valor justo. Foi aprovado pela SUSEP, através da Circular 678/2022, para ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2024. **• CPC47 - Receita de contrato com o cliente:** estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações contábeis sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente. O princípio básico desse pronunciamento consiste em que a entidade deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que refleta a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Foi aprovado pela SUSEP, através da Circular 678/2022. Será aplicado a partir de 1º de janeiro de 2024. **• IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros:** estabelece princípios para os relatórios financeiros de ativos financeiros e passivos financeiros que devem apresentar informações pertinentes e úteis aos usuários de demonstrações contábeis para a sua avaliação dos valores, época e incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade. Foi referendado pela SUSEP, dentro das determinações da contabilidade local (SUSEP GAAP), conforme disposição contida no artigo nº 138. Será aplicado a partir de 1º de janeiro de 2024. **• IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguro:** O IASB emitiu a IFRS 17, em substituição à IFRS 4 - Contratos de Seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e evidenciamento de contratos de seguros dentro do escopo da norma. O objetivo da IFRS 17 é garantir que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm na posição financeira da entidade, desempenho financeiro e fluxos de caixa. O respectivo CPC ainda não foi aprovado pela SUSEP. A Companhia está avaliando junto ao Grupo os possíveis impactos em sua operação. **3.2 Normativos relativos a seguros: a) Circular SUSEP nº 652/2022:** Em vigor desde 1º de março de 2022, dispõe sobre a definição de pendência, que contém orientações sobre as penalidades cabíveis, as ocorrências verificadas pela SUSEP no exercício de suas atividades com destaque para aspectos financeiros: (a) constituição incorreta de provisões técnicas; (b) insuficiência de ativos garantidores de provisões técnicas; (c) patrimônio líquido ajustado (PLA) menor que capital mínimo requerido (CMR); e (d) não pagamento da taxa de fiscalização SUSEP. Esses temas são muito importantes para a Companhia que busca manter uma melhoria contínua dos processos para ter uma base dados consistente para as provisões técnicas, e também revisa mensalmente os ativos garantidores em relação às provisões técnicas, mantendo dessa forma a garantia da solvência. Sobre a taxa de fiscalização SUSEP, proativamente, a Companhia obtém as guias de recolhimento para manter essa obrigação em dia. **b) Circular SUSEP nº 416/2021:** Dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna. A Companhia está realizando internamente estudo para adequação das disposições impostas pelo órgão regulador. Até a publicação dessas demonstrações financeiras ainda não houve a conclusão do plano de ação e impactos envolvidos. **3.2 Normativos relativos a tributos:** A presente Medida Provisória nº 1.115/2022, determina a aplicação, até 31 de dezembro de 2022, da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido equivalente a 21% (vinte e um por cento), no caso de bancos de qualquer espécie, e 16% (dezesseis por cento), no caso de pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização e das reteridas nos incisos II, III, IV, V, VI, VII, IX e X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001. Em 2022, houve a majoração na alíquota da CSLL, conforme MP 1.115 convertida pela Lei nº 14.446/2022, de 15% para 16% no período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

**4. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Companhia, subsidiária integral do Grupo Allianz, estrutura seu gerenciamento de riscos corporativos promovendo e disseminando uma cultura interna voltada a gestão de riscos. Tal prática visa proteger a base de capital do Grupo e identificar riscos potenciais, que auxiliam na gestão e tomada de decisões. O processo de gerenciamento de riscos está apoiado na estrutura de controles internos, auditoria interna e *compliance*, e abrange todas as camadas da Companhia. A Companhia comercializa no Brasil somente produtos dos segmentos de crédito e garantia e, portanto, gerencia seus riscos com ênfase nas características específicas desses produtos. Dentro de um contexto de governança corporativa, o gerenciamento dos riscos da Companhia está amparado (i) pela formalização de normas e políticas internas, que alinham as práticas aos processos e procedimentos definidos pelo Grupo, bem como a requerimentos legais, (ii) por treinamentos aos seus colaboradores, com foco no engajamento às práticas legais e do Grupo, (iii) por constante análise e monitoramento das práticas atuais, visando acompanhar as tendências de desenvolvimento dos negócios e garantir a manutenção do gerenciamento de riscos adotado e (iv) pela constituição de comitês, com objetivos e responsabilidades definidos, conforme seguem: **a) Comitê de gestão:** Formado pela Diretoria local, o comitê de gestão visa discutir semanalmente assuntos relevantes em andamento relativos a estratégia de atuação, evolução e tendência de resultados, cumprimento de políticas e *guidelines* definidos pela Companhia e pelo Grupo, e ações necessárias para manutenção de regras e procedimentos. **b) Comitê de riscos:** Com periodicidade mensal, os integrantes do departamento de Risco reúnem-se com os principais executivos responsáveis pela função no âmbito da Região Américas para tratar de questões inerentes à subscrição de riscos. Neste comitê são discutidos critérios utilizados no estabelecimento de crédito aos compradores elencados nas apólices de seguros de crédito e garantia, assegurando-se que os mesmos estejam alinhados às políticas e aos *guidelines* da Companhia. **c) Comitê de sinistros:** Estabelecido para acompanhar os casos de sinistros em curso, bem como o andamento de cobranças ativas e os impactos dessas ocorrências para o resultado da Companhia. O ponto focal do comitê é discutir tendências de variações da sinistralidade, avaliar casos de sinistros ocorridos fora da curva normal esperada e implementar ações para mitigar o risco de que eventos como estes sejam recorrentes. Este comitê reúne-se mensalmente e é composto por integrantes das áreas de Sinistros, Finaças, Subscrição comercial e Risco. **d) Comitê de Administração:** Formado por vice-presidentes responsáveis pela Região Américas e representantes dos acionistas, que em conjunto com a diretoria local, reúnem-se semestralmente para tratar da estratégia do Grupo e de assuntos relevantes que devem ser considerados para questões de gerenciamento de riscos do negócio. Os principais riscos monitorados pela Companhia estão apresentados como se seguem: **a) Risco de seguro:** Trata-se de risco significativo transferido por qualquer contrato que exista incerteza de que o evento de seguro ocorre (sinistro). Os riscos de seguro são gerenciados sob o suporte de dois pilares principais, sendo eles: políticas de subscrição comercial e políticas de subscrição de risco. Ambos estão amparados por rígidas estruturas, cujos *guides* são fornecidos e praticados pelo Grupo em escala global. O Grupo administra um banco de dados com mais de 40 milhões de empresas cadastradas ao redor do mundo que serve de fundação para aplicação e cumprimento da política de subscrição de riscos. A compilação desses dados fornece uma análise detalhada da situação financeira da empresa analisada e, em conjunto com o cenário macro econômico de seu setor de atuação, permite subscrever riscos comerciais e de crédito com níveis de segurança avançados. A subscrição comercial é regida por políticas operacionais e definição de processos baseados em modelos próprios que levam em consideração características dos seguros de crédito e garantia, experiências históricas e premissas atuariais. **Análise de sensibilidade:** deve demonstrar os principais impactos que podem ser gerados sobre o resultado e o patrimônio líquido da Companhia no caso de variações favoráveis ou desfavoráveis em premissas, e variáveis observadas nos contratos de seguros e de investimentos da Companhia, considerando a característica e o perfil desses

contratos. Testes de sensibilidade requerem avaliações e projeções subjetivas que, mesmo amparadas por dados históricos e de mercado, possuem limitações nos resultados obtidos. O teste de sensibilidade levou em consideração a realização de estresses nos percentuais de acréscimo ou diminuição na ordem de 25% e 50% sobre os sinistros ocorridos no exercício, com o objetivo de verificar o impacto, líquido de efeitos fiscais, no resultado e no patrimônio líquido da Companhia, e os resultados foram os seguintes.

Variável	Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
	25%	50%	25%	50%
Sinistros	30.484	30.967	4.481	8.962

**Política de resseguro:** Substancialmente, os riscos vigentes da carteira de seguro de crédito e garantia da Companhia está ressegurada com o ressegurador local Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A. (AGCS) por meio de contratos de quota parte e excesso de danos. O *run off* de negócios emitidos com início de vigência anterior a 30 de junho de 2013 está sob cobertura do IRB Brasil Re S.A.. Os contratos vigentes para os ramos de crédito com a AGCS, definem cessão de 50% para negócios gerados localmente (75% para ano de subscrição 2018 e anteriores) e 95% para negócios globais. O contrato de excesso de danos visa proteger a exposição da carteira contra eventuais sinistros vultosos, garantindo cobertura quando a participação proporcional da Companhia sobre uma perda exceder o seu limite de retenção. Os riscos vigentes das apólices do ramo garantia estão ressegurados 60% com o ressegurador eventual Euler Hermes North America Insurance Company e 40% com o ressegurador local AGCS na modalidade quota parte. Os riscos cedidos podem variar de 90% a 100%, de acordo com faixa do montante de exposição de cada tomador do seguro. Os dados históricos de relacionamento com os resseguradores citados não apresentam estatística de inadimplência efetiva ao longo da vigência dos contratos. A seguir está apresentado um resumo das operações de resseguro realizadas no exercício de 2022:

**Contratos de resseguros e discriminação do ressegurador:****Contratos proporcionais - Quota parte**

Ressegurador	Classe	Ramo	Categoria (rating)	Prêmio emitido (Nota 18a)	Prêmio cedido (Nota 18g)	% médio cedido (Nota 18d)	Comissão (Nota 18e)
AGCS Resseguros Brasil S.A.	Local	Crédito doméstico	A. M. Best "A+"	136.814	99.820	73%	29.756
AGCS Resseguros Brasil S.A.	Local	Crédito à exportação	A. M. Best "A+"	19.652	10.668	54%	3.803
AGCS Resseguros Brasil S.A.	Local	Garantia	A. M. Best "A+"	25.991	27.779	107%	9.452
Euler Hermes North America	Eventual	Crédito doméstico	S&P "AA"	14.222	14.222	100%	4.836
Insurance Company Euler Hermes North America	Eventual	Garantia	S&P "AA"	11.868	11.868	100%	6.285

**Contratos não proporcionais - Excesso de danos**

Ressegurador	Classe	Ramo	Categoria (rating)	Prioridade	Limite máximo
AGCS Resseguros Brasil S.A.	Local	Crédito à exportação	A. M. Best "A+"	R\$ 1.650	R\$ 48.015
AGCS Resseguros Brasil S.A.	Local	Crédito doméstico	A. M. Best "A+"	R\$ 1.650	R\$ 495.000

**• Concentração de riscos:** O risco do seguro de crédito, analisado de maneira pura e conceitual, está localizado na carteira de clientes da empresa que compra produtos ou serviços de uma empresa detentora de apólice de seguro de crédito (segurado). Dessa forma, a carteira de clientes de cada segurado é nomeada pela Companhia e pode conter características específicas quando analisadas sob a ótica de concentração, sendo que, na perspectiva de risco, para os ramos de crédito doméstico e à exportação, o setor de atuação e o país dos compradores são os mais relevantes, respectivamente. Da mesma maneira, o crédito estabelecido para um determinado comprador pode ser dinâmico, sendo ampliado ou reduzido a qualquer momento, a medida que o monitoramento desse risco aponte uma tendência de aumento ou degradação da qualidade financeira-econômica desse comprador e respectivas carteiras de clientes. Para obter uma estimativa da concentração do risco inerente às apólices em curso, apresenta-se a seguir a exposição total dos limites de crédito ativos na data base do encerramento das demonstrações financeiras, segregados (i) pelos principais setores de atuação dos compradores, segundo critérios de classificação do Grupo Euler Hermes, para o ramo de crédito doméstico e (ii) por países, para o ramo de crédito à exportação.

**Exposição dos limites de crédito em 31 de dezembro de 2022****Crédito doméstico****Em milhões de reais**

Setor	31/12/2022		31/12/2021	
	Exposição	Reprentatividade	Exposição	Reprentatividade
Varejo	11.387	22%	7.993	23%
Alimentos	6.178	12%	4.372	12%
Metal	5.733	11%	4.107	12%
Serviços	5.122	10%	3.367	10%
Químico	4.087	8%	2.242	6%
Construção	2.941	6%	2.395	7%
Máquina e Equipamentos	2.478	5%	1.674	5%
Automotivo	1.841	4%	1.243	4%
Energia	1.624	3%	1.419	4%
Comodities	1.441	3%	1.114	3%
<b>Outros</b>	<b>7.923</b>	<b>16%</b>	<b>5.290</b>	<b>14%</b>
	<b>50.755</b>	<b>100%</b>	<b>35.216</b>	<b>100%</b>

**Exposição dos limites de crédito em 31 de dezembro de 2022****Crédito à exportação****Em milhões de dólares**

País	31/12/2022		31/12/2021	
	Exposição	Reprentatividade	Exposição	Reprentatividade
Colômbia	1.802	21%	303	22%
USA	1.452	17%	224	16%
Argentina	1.237	15%	195	14%
Chile	828	10%	207	15%
Panamá	454	5%	-	0%
México	303	4%	121	9%
Alemanha	254	3%	23	2%
China	227	3%	22	2%
Cingapura	207	2%	33	2%
Suça	130	2%	28	2%
Hong Kong	-	0%	21	1%
<b>Outros</b>	<b>1.558</b>	<b>18%</b>	<b>222</b>	<b>15%</b>
	<b>8.452</b>	<b>100%</b>	<b>1.399</b>	<b>100%</b>

(\*) Os valores elencados como "Outros", embora sejam representativos quando comparados ao montante total em exposição, possuem alto grau de pulverização e, assim, se analisados individualmente, não representam mais do que 3% do total do risco subscrito.

Além disso, de acordo com as características do produto, ainda restam exposições de riscos com características discricionárias subscritas nas apólices, que podem ser alocadas pelos segurados de acordo com sua conveniência e necessidade operacional, desde que observados os limites determinados nos contratos de seguro e a política de subscrição de risco da Companhia. Para essa parcela, inviabiliza-se qualquer monitoramento com vistas à concentração de riscos tratadas anteriormente. O risco do seguro garantia está localizado no tomador da apólice, ou seja, naquele que contrata cobertura sobre um risco de incapacidade financeira de performer determinado contrato de serviço ou obrigação decorrente de uma demanda judicial. Para fins de concentração de risco, a Companhia busca alocar sua exposição em *ratings* de alta qualidade, segundo métricas internas de avaliação de riscos. Na data base do encerramento das demonstrações financeiras, a Companhia possuía R\$ 10,8 bilhões (R\$ 8,35 bilhões em 2021) em exposição ativa, sendo 61% alocada em *ratings* classificados como bom ou ótimo (66% em 2021) e 38% em *ratings* classificados como medianos (34% em 2021). Toda a exposição demonstrada para os ramos de crédito, inclusive a exposição de riscos com característica discricionária, está ressegurada pelo ressegurador local AGCS Resseguros Brasil S.A. no regime de participação proporcional e excesso de danos. A totalidade da exposição do ramo de seguro Garantia está ressegurada 60% com o ressegurador eventual Euler Hermes North America Insurance Company e 40% com o ressegurador local Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A. na modalidade quota parte. A Administração entende que a concentração de riscos nestes resseguradores é mitigada por tratar-se de contraparte com alta qualidade e solidez, *ratings* de crédito A.M. Best "A+" e S&P "AA", e pela entidade receber supervisão direta do órgão regulador do setor. **b) Risco de crédito:** Refere-se ao risco da contraparte de uma operação financeira desejar não honrar ou sofrer alterações significativas em sua situação patrimonial-financeira que afete a capacidade de cumprir suas obrigações contratuais, podendo gerar algum tipo de perda à Companhia. Na operação de seguro, a exposição ao risco de crédito está atrelada a capacidade de pagamento dos prêmios de seguros por parte dos segurados. Como a Companhia opera somente em ramo de seguro cuja característica é de risco a decorrer, a exposição ao risco de crédito é sensivelmente reduzida, já que a cobertura é fornecida somente mediante pagamento do prêmio de seguro correspondente. Além disso, no processo de subscrição comercial, o proponente é avaliado por meio de pesquisas cadastrais. Devido aos riscos significativos subscritos nas apólices, a Companhia mantém contratos de resseguros que também estão expostos ao risco de crédito. Atualmente, por questões estratégicas, esses contratos são firmados com um único ressegurador local e com um único ressegurador eventual que fazem parte do Grupo Allianz, ressaltando-se que ainda restam exposições vigentes (Sinistros a liquidar) relativos ao run-off de contratos assinados anteriormente com outro ressegurador local. Para gerenciamento dos riscos inerentes a operação, leva-se em conta a qualidade de crédito da contraparte, o rating atribuído por agências classificadoras de risco e o histórico de perdas no relacionamento. Ainda em relação ao risco de crédito, a Companhia segue política conservadora de investimentos, buscando alocar seus recursos em ativos de alta qualidade. A totalidade dos investimentos está alocada em títulos da dívida pública federal, cujo risco de crédito tende a zero, ou fundos de investimentos DI, administrados por bancos de primeira linha, onde a composição da carteira atinge aproximadamente 95% em títulos da dívida federal. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, segregada por classe, na data base do levantamento das demonstrações financeiras:

Composição da carteira:	A.M. Best "A+"	A.M. Best "A"	S&P "BB-"	Sem rating	Saldos em 31/12/2022
Caixa e bancos	-	-	19.018	-	19.018
Títulos públicos (*)	-	-	70.546	-	70.546
Fundos de investimentos	-	-	24.334	-	24.334
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	162.287	162.287
Crédito com seguradoras	-	-	-	1.148	1.148
Ativos de resseguros - provisões técnicas (sinistros pendentes e a recuperar, IBNR e PDR)	148.854	14.955	-	-	163.809
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>148.854</b>	<b>14.955</b>	<b>113.898/</b>	<b>148.325</b>	<b>441.142</b>

**(\*) Risco soberano do Tesouro Nacional**

**• Gestão de capital:** O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno sobre capital para os acionistas. **• Patrimônio líquido ajustado e adequação de Capital:** Em atendimento à Resolução CNSP nº 432/21, e atualizações posteriores, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR). **c) Risco de mercado:** Associado à possibilidade de perda por oscilações de preços e taxas, em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas. As atividades da Companhia são estritamente de curto prazo, em que o passivo está atrelado às variações dos índices de inflação. Os investimentos são atrelados, substancialmente, à variação do depósito interfinanceiro (DI), e portanto, a operação não requer modelos sofisticados de gestão de risco de mercado. **Teste de sensibilidade:** O teste aplicado visa capturar efeitos nos investimentos da Companhia, considerando cenários de flutuações na taxa de juros de mercado. A seguir, apresentam-se os impactos, líquidos de impostos, no resultado e no patrimônio líquido, fruto do resultado de estresse de juros de carteira de aplicações de investimentos na ordem de 1 ou 5 pontos percentuais de acréscimo ou diminuição, na data base 31 de dezembro de 2022:

Impacto	1pp	5pp
	498	2.488

**d) Risco de liquidez:** Compreende o descasamento de fluxos financeiros ativos e passivos, bem como a capacidade financeira do Grupo em adquirir ativos para garantia de suas obrigações. O gerenciamento desse risco é realizado pelo monitoramento dos prazos e exposição dos passivos operacionais. Além disso, a Companhia busca assegurar, o grau de liquidez e retorno dos investimentos, para que os ativos estejam disponíveis e façam frente ao fluxo de caixa requerido pelos passivos. No horizonte de curto prazo, a Companhia não apresenta descasamento entre seus fluxos de caixa ativos e passivos para garantir a liquidação tempestiva de suas obrigações. Para o propósito de análise da capacidade da Companhia honrar seus fluxos de caixa passivos, embora os títulos que compõem suas carteiras de investimentos possuam datas de vencimentos superiores a um ano, a totalidade das aplicações financeiras possui liquidez imediata. **e) Risco operacional:** Possibilidade de perdas resultantes de falhas, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de processos externos, deficiência em contratos, descumprimento de dispositivos legais, práticas comerciais inadequadas e indenização por danos à terceiros. Esse risco é gerenciado pela Companhia por meio de políticas, normas e procedimentos, formalmente emitidos e divulgados aos seus associados, que levam em consideração a determinação de práticas esperadas pelo Grupo na condução dos negócios. Além disso, a Companhia utiliza-se da estrutura de auditoria interna e *Compliance* para avaliar seus processos de controle e sistêmico, visando mitigar riscos de falhas em seu ambiente de negócios. Os procedimentos elencados acima são constantemente monitorados e revisados.

continua



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no

QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

continuação

## 5. APLICAÇÕES

## a) Composição das aplicações financeiras

Títulos	Taxa de juros contratada	31/12/2022			31/12/2021		
		Sem vencimento	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor atualizado	Valor justo / contábil	Custo atualizado
Valor justo por meio do resultado							
Quotas de fundos							
de investimentos	Variação do CDI	24.334	-	-	24.334	24.334	5.672
<b>Total</b>		<b>24.334</b>			<b>24.334</b>	<b>24.334</b>	<b>5.672</b>
Valor justo por meio de resultado abrangente							
Letras Financeiras							
do Tesouro - LFT	100% SELIC	- 25.970	44.250	-	70.220	70.546	68.157
<b>Total</b>		<b>- 25.970</b>	<b>44.250</b>	<b>-</b>	<b>70.220</b>	<b>70.546</b>	<b>68.157</b>
<b>Total Geral</b>		<b>24.334</b>	<b>25.970</b>	<b>44.250</b>	<b>-</b>	<b>94.554</b>	<b>94.880</b>
<b>Circulante</b>		<b>24.334</b>	<b>25.970</b>	<b>-</b>	<b>50.304</b>	<b>50.324</b>	<b>11.355</b>
<b>Não circulante</b>		<b>-</b>	<b>- 44.250</b>	<b>-</b>	<b>44.250</b>	<b>44.556</b>	<b>62.592</b>

Da totalidade dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2022, 26% (8% em 2021) encontram-se classificados na categoria "Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado" e 74% (92% em 2021) na categoria "Valor justo por meio de resultado abrangente". 15. A seguir apresenta-se a movimentação dos títulos e valores mobiliários:

## b) Movimentação das aplicações financeiras

Títulos	Saldos em 31/12/2021	Aplicação	Resgate	Rendimentos	Ajuste TVM	Saldos em 31/12/2022
Quotas de fundos de investimentos	5.672	28.451	(11.051)	1.262	-	24.334
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	68.275	-	(5.770)	7.832	209	70.546
<b>Total</b>	<b>73.947</b>	<b>28.451</b>	<b>(16.821)</b>	<b>9.094</b>	<b>209</b>	<b>94.880</b>

Títulos	Saldos em 31/12/2020	Aplicação	Resgate	Rendimentos	Ajuste TVM	Saldos em 31/12/2021
Quotas de fundo de investimentos	2.328	24.750	(22.001)	595	-	5.672
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	42.842	25.565	(2.385)	2.018	235	68.275
<b>Total</b>	<b>45.170</b>	<b>50.315</b>	<b>(24.386)</b>	<b>2.613</b>	<b>235</b>	<b>73.947</b>

Circulante 50.324 11.355  
 Não circulante 44.556 62.592  
**Total 94.880 73.947**

Os investimentos em quotas de fundos são compostos por fundos abertos cujo objetivo é proporcionar uma rentabilidade próxima a variação do depósito interfinanceiro (DI), sendo a carteira formada substancialmente por títulos públicos e administrada pelo Banco Bradesco S.A.

## 6. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

a) Prêmios a receber: A vigência média das apólices do ramo de seguro de crédito é de 13 meses (13 meses em 31 de dezembro de 2021) e os prêmios possuem um período médio de parcelamento de 5 meses (5 meses em 31 de dezembro de 2021). As apólices de seguro garantia possuem uma vigência média de 42 meses (42 meses em 31 de dezembro de 2021) e os prêmios, em média, são parcelados em 9 meses (9 meses em 31 de dezembro de 2021). Os custos de aquisição referem-se a despesas com comissões de corretagem e são diferidos pelo prazo de vigência das apólices, incluindo variação cambial para operações realizadas em moeda estrangeira, bem como parcela para riscos vigentes e não emitidos. O prazo médio de diferimento dos custos de aquisição diferidos é de 13 meses para os ramos de seguro de crédito e 42 para o ramo de seguro garantia. A seguir demonstra-se o detalhamento dos saldos de prêmios a receber, considerando os prazos de vencimento, bem como as movimentações de prêmios e custos de aquisição ocorridos no período.

## i) Prêmios a receber por prazo de vencimento

	31/12/2022			31/12/2021		
	Vincendos	Vencidos	Total	Vincendos	Vencidos	Total
De 1 a 30 dias	14.666	1.074	15.740	15.147	1.299	16.446
De 31 a 60 dias	17.435	1.353	18.788	14.583	150	14.733
De 61 a 120 dias	9.068	1.064	10.132	6.702	217	6.919
De 121 a 180 dias	15.017	148	15.165	14.193	23	14.216
De 181 a 365 dias	14.418	184	14.603	19.921	-	19.921
Acima de 365 dias	25.900	117	26.017	20.050	443	20.493
<b>Subtotal</b>	<b>96.504</b>	<b>3.940</b>	<b>100.445</b>	<b>90.596</b>	<b>2.132</b>	<b>92.728</b>
Riscos vigentes não emitidos	62.516	-	62.516	43.299	-	43.299
Redução ao valor recuperável	-	(674)	(674)	-	(1.416)	(1.416)
<b>Total</b>	<b>159.020</b>	<b>3.266</b>	<b>162.287</b>	<b>133.895</b>	<b>716</b>	<b>134.611</b>

## Prêmios a receber

Circulante							136.387	114.561
Não circulante							25.900	20.050
<b>Total</b>							<b>162.287</b>	<b>134.611</b>

## ii) Movimentação de prêmios a receber

	31/12/2022				31/12/2021			
	Crédito doméstico	Crédito à exportação	Garantia	Total	Crédito doméstico	Crédito à exportação	Garantia	Total

<b>Prêmios pendentes no início do período</b>	<b>87.185</b>	<b>19.359</b>	<b>28.067</b>	<b>134.611</b>	<b>69.398</b>	<b>15.661</b>	<b>36.029</b>	<b>121.088</b>
Prêmios emitidos	146.016	21.737	43.010	210.763	125.135	26.829	29.423	181.387
Prêmios emitidos/cosseguros aceitos	-	-	3.810	3.810	-	-	1.185	1.185
Prêmios riscos vigentes não emitidos	15.207	1.569	(14.284)	2.492	4.401	259	(498)	4.162
Cancelamentos	(1.623)	(334)	(2.514)	(4.471)	(1.004)	(186)	(4.298)	(5.488)
Restituição	(7.798)	(2.062)	(1.823)	(11.683)	(10.294)	(2.653)	(1.642)	(14.589)
IOF sobre prêmios	3.976	-	-	3.976	952	-	-	952
Recebimentos (147.273)	(22.385)	(4.971)	(174.629)	(102.360)	(20.067)	(26.805)	(149.232)	
Recebimentos - cosseguros aceitos	-	-	(3.739)	(3.739)	-	(5.490)	(5.490)	
Redução ao valor recuperável	677	-	-	677	957	296	163	1.416
Variação cambial sobre prêmios a receber	-	460	-	460	-	(780)	-	(780)
<b>Prêmios pendentes no final do período</b>	<b>93.367</b>	<b>18.344</b>	<b>47.556</b>	<b>162.267</b>	<b>87.185</b>	<b>19.359</b>	<b>28.067</b>	<b>134.611</b>

## 7. OPERAÇÕES COM RESSEGUROS E ATIVOS DE RESSEGURO

	31/12/2022				31/12/2021			
	Crédito doméstico	Crédito à exportação	Garantia	Total	Crédito doméstico	Crédito à exportação	Garantia	Total
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	<b>53.230</b>	<b>11.854</b>	<b>35.986</b>	<b>101.070</b>	<b>51.921</b>	<b>11.854</b>	<b>35.986</b>	<b>99.761</b>
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE (a)	30.294	5.528	42.615	78.437	33.099	6.627	34.181	73.907
Provisão de sinistros a liquidar - PSL (b)	42.563	3.225	2.036	47.824	11.942	3.803	-	15.745
Provisão de sinistro/s ocorridos mas não avisados -IBNR	17.376	3.302	1.751	22.429	6.811	1.404	1.727	9.942
Provisão de despesas relacionadas -PDR	54	6	104	164	69	20	78	167
<b>Operações com resseguradoras</b>	<b>14.931</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>14.955</b>	<b>1.309</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.309</b>
Sinistros indenizados a recuperar	14.950	24	-	14.974	1.328	-	-	1.328
Constituição da redução ao valor recuperável	(19)	-	-	(19)	-	-	-	(19)
<b>Total</b>	<b>105.218</b>	<b>12.085</b>	<b>46.505</b>	<b>163.809</b>	<b>53.230</b>	<b>11.854</b>	<b>35.986</b>	<b>101.070</b>

(a) Líquida de comissões

(b) PSL + IBNR

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	108.136	78.163
Não circulante	55.673	22.907
<b>Total</b>	<b>163.809</b>	<b>101.070</b>

## 8. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

	31/12/2022				31/12/2021			
	Crédito doméstico	Crédito à exportação	Garantia	Total	Crédito doméstico	Crédito à exportação	Garantia	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>8.254</b>	<b>1.904</b>	<b>9.098</b>	<b>19.256</b>	<b>6.220</b>	<b>1.320</b>	<b>8.725</b>	<b>16.265</b>
Constituições	13.601	3.097	32.858	49.556	12.795	2.483	3.976	19.254
Reversões	(13.656)	(3.068)	(29.663)	(46.387)	(10.761)	(1.899)	(3.603)	(16.263)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>8.199</b>	<b>1.933</b>	<b>12.293</b>	<b>22.425</b>	<b>8.254</b>	<b>1.904</b>	<b>9.098</b>	<b>19.256</b>
<b>Custo de aquisição diferidos</b>				<b>2022</b>				<b>2021</b>
Circulante				10.855				13.136
Não circulante				11.570				6.120
<b>Total</b>				<b>22.425</b>				<b>19.256</b>

## 9. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

As benfeitorias em imóveis de terceiros compõem o grupo de contas de imobilizado (Grupo 123), conforme Circular SUSEP nº 648/2021, e Anexo "Manual do Elenco de Contas e dos Modelos de Publicação", para fins comparativos em 2021 foram alocadas no mesmo grupo para melhor comparabilidade. Como trata-se apenas de reclassificação de contas dessa natureza e reclassificação entre grupo de contas, a Administração entende não ser necessária a apresentação de reapresentação em três colunas.

## a.1) Composição do ativo imobilizado

Descrição	Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2022		31/12/2021	
				31/12/2022	31/12/2021		
Computadores e periféricos	20%	1.307	(1.178)	128	104		
Móveis e utensílios	10%	277	(244)	34	27		
Benfeitoria em imóveis	20%	946	(832)	114	212		
<b>Total</b>		<b>2.530</b>	<b>(2.254)</b>	<b>276</b>	<b>343</b>		

## a.2) Composição do ativo intangível

Descrição	Amortização	Custo	Amortização Acumulada	31/12/2022		31/12/2021	
				31/12/2022	31/12/2021		
Sistemas em desenvolvimento	20%	273	(17)	256	-		
<b>Total</b>		<b>273</b>	<b>(17)</b>	<b>256</b>	<b>-</b>		

## b.1) Movimentação do ativo imobilizado

Descrição	Saldos Residuais em 31/12/2021				Saldos Residuais em 31/12/2022			
	Aquisições	Baixas	Depreciações	Total	Aquisições	Baixas	Depreciações	Total
Computadores e periféricos	104	99	-	(74)	128	104		
Móveis e utensílios	27	12	(52)	46	34	27		
Benfeitorias em imóveis	212	-	-	(98)	114	212		
<b>Total</b>	<b>343</b>	<b>111</b>	<b>(52)</b>	<b>(126)</b>	<b>276</b>	<b>343</b>		

  

Descrição	Saldos Residuais em 31/12/2020				Saldos Residuais em 31/12/2021			
	Aquisições	Baixas	Depreciações	Total	Aquisições	Baixas	Depreciações	Total
Computadores e periféricos	226	9	-	(131)	104			
Móveis e utensílios	38	-	-	(11)	27			
Benfeitorias em imóveis	310	-	-	(98)	212			
<b>Total</b>	<b>574</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>(240)</b>	<b>343</b>			

## b.2) Movimentação do ativo intangível

Descrição	Saldos Residuais em 31/12/2021				Saldos Residuais em 31/12/2022			
	Aquisições	Baixas	Amortizações	Total	Aquisições	Baixas	Amortizações	Total
Sistemas em desenvolvimento	-	-	(18)	-	273	-	(18)	256
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18)</b>	<b>-</b>	<b>273</b>	<b>-</b>	<b>(18)</b>	<b>256</b>

Descrição	Saldos Residuais em 31/12/2020				Saldos Residuais em 31/12/2021			
	Aquisições	Baixas	Amortizações	Total	Aquisições	Baixas	Amortizações	Total
Computadores e periféricos	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 10. DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

## a) Passivos de resseguro

	31/12/2022				31/12/2021			
	Crédito doméstico	Crédito à exportação	Garantia	Total	Crédito doméstico	Crédito à exportação	Garantia	Total
Prêmios de resseguro emitidos, líquidos de comissões	54.081	7.565	18.127	79.773	41.373	8.643	7.864	57.880
Prêmios de resseguro à liquidar, líquidos de comissões	38.097	5.569	16.908	60.574	8.558	2.232	25.715	36.505
Outros	-	-	-	66	-	-	-	66
<b>Total</b>	<b>92.178</b>	<b>13.134</b>	<b>35.035</b>	<b>140.347</b>	<b>49.997</b>	<b>10.875</b>	<b>33.579</b>	<b>94.451</b>

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	123.221	84.847
Não circulante	17.126	9.604
<b>Total</b>	<b>140.347</b>	<b>94.451</b>

continuação

## Líquidos de resseguro:

	Anterior											Total
	a 2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
No ano do aviso	9.078	196	1.448	1.488	1.892	1.505	1.121	5.621	3.863	3.865	23.381	53.457
Um ano após o aviso	10.012	1.813	4.276	5.625	3.460	3.116	2.741	10.232	6.676	7.709	-	55.662
Dois anos após o aviso	10.156	1.910	4.857	6.244	3.558	3.140	2.741	10.303	8.036	-	-	50.945
Três anos após o aviso	10.156	1.910	4.860	6.248	3.951	3.141	2.741	10.303	-	-	-	43.310
Quatro anos após o aviso	10.156	1.922	4.860	6.254	3.951	3.141	2.910	-	-	-	-	33.195
Cinco anos após o aviso	10.156	1.922	4.860	6.257	3.951	3.141	-	-	-	-	-	30.287
Seis anos após o aviso	10.156	1.922	4.860	6.257	3.962	-	-	-	-	-	-	27.157
Sete anos após o aviso	10.173	1.922	4.860	6.257	-	-	-	-	-	-	-	23.212
Oito anos após o aviso	10.177	1.922	4.860	-	-	-	-	-	-	-	-	16.959
Nove anos após o aviso	10.177	1.922	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.099
Dez anos ou mais após o aviso	10.155	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.155
<b>Posição em 31/12/2022</b>	<b>10.155</b>	<b>1.922</b>	<b>4.860</b>	<b>6.257</b>	<b>3.962</b>	<b>3.141</b>	<b>2.910</b>	<b>10.303</b>	<b>8.036</b>	<b>7.709</b>	<b>23.381</b>	<b>82.636</b>
<b>Pagamentos acumulados</b>												
No ano do aviso	(9.063)	(195)	(1.448)	(1.447)	(1.892)	(1.505)	(1.116)	(5.548)	(3.847)	(3.746)	(16.589)	(46.397)
Um ano após o aviso	(933)	(1.608)	(2.828)	(4.137)	(1.568)	(1.611)	(1.621)	(4.534)	(2.800)	(3.721)	-	(25.361)
Dois anos após o aviso	(144)	(97)	(581)	(618)	(98)	(23)	-	(61)	(129)	-	-	(1.751)
Três anos após o aviso	-	-	(3)	(4)	(393)	-	-	-	-	-	-	(400)
Quatro anos após o aviso	-	(13)	-	(6)	-	-	-	-	-	-	-	(19)
Cinco anos após o aviso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)
Oito anos após o aviso	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)
Nove anos após o aviso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou mais após o aviso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2022</b>	<b>(10.162)</b>	<b>(1.913)</b>	<b>(4.860)</b>	<b>(6.214)</b>	<b>(3.951)</b>	<b>(3.140)</b>	<b>(2.737)</b>	<b>(10.142)</b>	<b>(6.775)</b>	<b>(7.466)</b>	<b>(16.589)</b>	<b>(73.949)</b>
Variação cambial incorrida												
<b>Total PSL em 31/12/2022 (*)</b>	<b>(7)</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>173</b>	<b>161</b>	<b>1.261</b>	<b>243</b>	<b>6.792</b>	<b>8.687</b>

A Companhia possui prazo definido no contrato de seguro para realizar cobranças dos créditos inadimplentes de seus segurados junto aos respectivos devedores, antes que as indenizações sejam processadas. Essas ações iniciam-se imediatamente após o recebimento dos avisos de sinistros e, a medida que se concretizam, geram reduções ao longo dos anos nos valores das estimativas dos sinistros observadas acima. **d) Garantia das provisões técnicas - Cobertura das provisões técnicas**

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Provisões técnicas - Seguros (Nota 12a)</b>	<b>238.449</b>	<b>170.751</b>
Exclusões:		
Ativos de resseguros redutores:		
PPNG (*)	(31.425)	(31.038)
Provisão de sinistros a liquidar / IBNER	(47.824)	(15.744)
IBNR	(22.429)	(9.942)
PDR	(163)	(167)
Direito Creditório	(71.541)	(53.179)
<b>Total</b>	<b>(173.382)</b>	<b>(110.070)</b>
<b>Total a ser coberto</b>	<b>65.067</b>	<b>60.681</b>
<b>Ativos garantidores:</b>		
Renda fixa - públicos	70.546	68.275
Quotas de fundos de investimentos	24.334	5.672
<b>Total</b>	<b>94.880</b>	<b>73.947</b>
<b>Suficiência de cobertura</b>	<b>29.813</b>	<b>12.065</b>
20% sobre Capital de Risco (Nota 16)	(4.152)	(2.785)
<b>Suficiência</b>	<b>25.661</b>	<b>9.280</b>

(\*) Considera os ativos redutores referente a parcela de prêmios de resseguro diferidos, líquidos de montantes pendentes de pagamento à contraparte, vencidos e a vencer.

**e) Teste de adequação de passivos (TAP)::** O TAP foi realizado para os segmentos de risco de crédito interno, crédito à exportação e garantia, que representam a totalidade da carteira da Companhia, e o seu cálculo foi efetuado bruto de resseguro. O programa de resseguro da Companhia para os ramos de crédito prevê, substancialmente, cessão de 50% para negócios gerados localmente e 95% para programas globais, emitidos na modalidade de quota-parte, e cobertura adicional para riscos severos, na modalidade excesso de danos. O resseguro para o ramo garantia prevê cessões entre 90% e 100% do risco, conforme volume de exposição. No que tange as premissas econômicas utilizadas no cálculo do TAP, os fluxos de sinistros futuros foram trazidos a valor presente pela taxa a termo pré-livre de risco definida pela SUSEP (ETTJ). A sinistralidade projetada foi de 38,34% para os ramos de crédito, 11,39% para o ramo de garantia. Para refletir as despesas alocadas a sinistros, foi considerado o percentual de 0,08% para os ramos de crédito e garantia multiplicado pelo montante de sinistros projetados. Na data base de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o teste realizado não apresentou necessidade de registro adicional nas provisões técnicas.

## 13. ARRENDAMENTOS

A Companhia reconheceu e realizou a mensuração inicial de seus ativos de direito de uso e passivos de arrendamento no exercício corrente, aplicando as disposições e os critérios estabelecidos no Pronunciamento CPC 06 (R2). A Companhia identificou apenas um contrato enquadrado como arrendamento, referente ao direito de uso do ativo utilizado para as instalações de seu escritório. O prazo remanescente do contrato é de dois anos e a taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário utilizada na data da adoção foi de 6,40%, com base na sondagem junto a instituições financeiras para obtenção da taxa de captação de fundos para aquisição de ativo similar ao presente no contrato de arrendamento. **a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial:** O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo não circulante</b>	<b>511</b>	<b>1.004</b>
Outros valores e bens (imóveis de direito de uso)	511	1.004
<b>Passivos de arrendamento</b>	<b>511</b>	<b>977</b>
Circulante	301	467
Não circulante	210	510

**b) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado:** A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>558</b>	<b>505</b>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso	494	502
Despesas com juros	64	3

## 14. PASSIVOS CONTINGENTES NÃO RELACIONADOS A SINISTROS

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresenta a seguinte posição em contingências relacionadas a reclamações judiciais:

Probabilidade de perda	Natureza	Quantidade		Valor da causa	
		2022	2021	2022	2021
Possível	Trabalhista	-	-	-	-
Provável	Trabalhista	-	1	-	78

A avaliação do caso é realizada segundo opinião de consultores jurídicos e, de acordo com definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 25, a Companhia realizou a reversão da provisão contábil para esta contingência em 2022.

## 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 2022, os valores de antecipações do Imposto de Renda e da Contribuição Social Sobre o Lucro passaram ser contabilizados em contas redutoras do Passivo, no mesmo Grupo de Contas das respectivas provisões (2116), para melhor controle, conciliação e entendimento do usuário da informação contábil em observância à Circular SUSEP nº 648/2021, e Anexo "Manual do Elenco de Contas e dos Modelos de Publicação". Como trata-se apenas de reclassificação de contas dessa natureza e reclassificação entre grupo de contas, a Administração entende não ser necessária a apresentação de reapresentação em três colunas.

## a) Créditos tributários e impostos diferidos

	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízos fiscais - IRPJ e CSLL	462	462
IRPJ e CSLL a compensar	339	143
Crédito de PIS e COFINS	54	14
Outros	14	5
IRPJ e CSLL - valor de mercado	4	19
Redução ao valor recuperável	(462)	(462)
	<b>411</b>	<b>181</b>

## b) Impostos e Contribuições

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de IRPJ	1.651	3.942
(-)Antecipações de IRPJ	(1.631)	(3.780)
Provisão de CSLL	1.005	2.658
(-)Antecipações de CSLL	(989)	(2.658)
	<b>36</b>	<b>162</b>
PIS	67	23
COFINS	409	138
	<b>476</b>	<b>161</b>
	<b>512</b>	<b>323</b>

## c) Conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes dos impostos e participações sobre o resultado	11.012	20.410
Participação nos lucros	(1.247)	(1.067)
<b>Lucro antes das adições e exclusões</b>	<b>9.765</b>	<b>19.343</b>
<b>Adições(exclusões) temporárias:</b>		
Provisão para bônus e participações	-	377
Provisão para licença e manutenção de softwares	(24)	871
Redução ao valor recuperável	(181)	320
Variação cambial	(493)	166
Outros	179	77
	<b>(519)</b>	<b>(1.811)</b>
<b>Adições permanentes:</b>		
Despesas com bônus e participações	159	269
Entidades de classe, donativos e brindes	170	44
	<b>329</b>	<b>313</b>
<b>Base de cálculo</b>	<b>9.575</b>	<b>21.467</b>
Compensação de prejuízos fiscais	(2.873)	(6.440)
<b>Base de cálculo após compensação de prejuízos fiscais</b>	<b>6.702</b>	<b>15.027</b>
Imposto de renda	(1.005)	(2.254)
Imposto de renda - sobre excedente de R\$ 240	(646)	(1.479)
Contribuição social	(1.005)	(2.544)
<b>Resultado do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(2.656)</b>	<b>(6.277)</b>

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (A) CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 58.445 (R\$ 58.445 em 2021), representado por 126.872.645 (126.872.645 em 2021) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelo acionista Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda. **(b) Dividendos:** O estatuto social assegura aos acionistas dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro do exercício, deduzido da reserva legal e observando o disposto nos artigos 189 e 190 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07. Os dividendos são refletidos nas demonstrações financeiras quando pagos ou quando sua distribuição é deliberada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. Os lucros auferidos no exercício de 2022 foram utilizados para redução do prejuízo acumulado da companhia. **(c) Demonstração do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e capital Mínimo Requerido (CMR):** A Resolução CNSP nº 432/2021, determinou a demonstração do PLA segregado em 3 (três) níveis de qualidade, respeitados os limites regulatórios para utilização de cada nível na cobertura do CMR.

	31/12/2022
<b>Patrimônio Líquido (+/-)</b>	<b>47.499</b>
<b>1. Ajustes contábeis:</b>	
Despesas antecipadas (-)	(40)
Intangível (-)	(256)
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA) - Nível 1</b>	<b>47.203</b>

## 2. Ajustes econômicos:

Ajustes associados à variação dos valores econômicos

**Patrimônio líquido ajustado (PLA) - Nível 2**

**3. Ajuste do excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3:**

**Patrimônio líquido ajustado (PLA) - Nível 3**

**Patrimônio líquido ajustado (PLA) - Total**

**3. Capital Mínimo Requerido**

**Capital base - CB (I)**

**Capital de risco - CR (II)**

Capital de risco de subscrição

Capital de risco de crédito

Capital de risco operacional

Capital de risco de mercado

Correlação entre os riscos

**Capital mínimo requerido (maior entre I e II)**

**Suficiência de capital (PLA - CMR)**

A Resolução acima dispõe ainda que as sociedades supervisionadas apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresenta liquidez de 44% equivalente a R\$ 4.153 como se segue:

	31/12/2022	31/12/2021
<b>(a)Capital de Risco</b>	<b>20.764</b>	<b>20.764</b>
Índice de liquidez requerido -20% sobre Capital de Risco	4.153	4.153
<b>(b)Excesso de Ativos líquidos - Nota explicativa 12(d)</b>	<b>29.813</b>	<b>29.813</b>
<b>Índice de liquidez no semestre (b/a)</b>	<b>44%</b>	<b>44%</b>

## 17. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022, houve um crescimento nos prêmios ganhos de 67% em relação a 31 de dezembro de 2021. O índice de sinistralidade, que considera os sinistros ocorridos sobre os prêmios ganhos ficou em 52% (2%, em 2021). Essa variação é explicada pelo aumento nos sinistros avisados em 2022, mas também, pela reversão de IBNR ocorrida em 2021, por conta da reversão de provisões, ora constituídas sob um cenário adverso vivido em 2020. Já o índice de comercialização, que considera os custos de aquisição sobre os prêmios ganhos ficou em 12% e manteve o mesmo patamar de 2021, mesmo com o aumento da produção.

	Prêmios ganhos			Sinistros ocorridos			Custo de aquisição			
	31/12/2022	31/12/2021	%	31/12/2022	31/12/2021	%	31/12/2022	31/12/2021	%	
Crédito doméstico	151.802	98.394	(97.253)	-64%	9.852	10%	(17.714)	-11%	(10.762)	-11%
Crédito à exportação	20.911	23.554	(2.407)	-11%	(216)	-1%	(2.368)	-11%	(1.899)	-10%
Garantia	23.605	15.806	(3.563)	-15%	(7.070)	-35%	(4.199)	-17%	(3.604)	-18%
<b>Total</b>	<b>196.318</b>	<b>117.487</b>	<b>(103.223)</b>	<b>-52%</b>	<b>2.566</b>	<b>-2%</b>	<b>24.281</b>	<b>-12%</b>	<b>16.265</b>	<b>-12%</b>

## 18. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	31/12/2022	31/12/2021
<b>a) Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>208.547</b>	<b>163.560</b>
Prêmios emitidos	210.763	181.387
Prêmios cancelados	(4.471)	(5.487)
Prêmios restituídos	(11.682)	(14.588)
Prêmios de cosseguros aceitos	3.809	1.142
Prêmios de cosseguros cedidos a congêneres	(4.594)	(3.056)
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	14.722	4.162
<b>b) Variação das provisões técnicas</b>	<b>(12.229)</b>	<b>(26.208)</b>
Provisão de prêmios não ganhos	(9.812)	(21.450)
Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	(2.417)	(4.758)
<b>c) Sinistros ocorridos (I)</b>	<b>(103.223)</b>	<b>(2.566)</b>
Indenizações avisadas, incluindo estimativa para IBNER	(99.479)	(20.494)
Despesas com sinistros	(113)	(178)
Ressarcimentos	15.146	6.075
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (I)	(18.779)	11.536
Variação de despesas relacionadas do IBNR	2	495
<b>d) Custo de aquisição</b>	<b>(24.281)</b>	<b>(16.265)</b>
Comissões sobre prêmios de seguros e cosseguro aceito	(28.079)	(19.940)
Comissão sobre cosseguro cedido	642	686
Variação de comissão de corretagem	3.169	2.991

continuação

DIRETORIA		CONTADOR/ATUÁRIA	
<b>Marcel Santos Farbelow</b> Diretor Presidente	<b>Alexandre Coli</b> Diretor Financeiro	<b>Katia Gonçalves Othero</b> Contador - CRC SP-193598/O-4	<b>André Correia</b> Atuário - MIBA 1141

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Sr. *Diretor Presidente* e Srs. *Acionistas*, *O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Euler Hermes Seguros S.A.* ("Companhia"), *instituído nos termos do art. 126 da Resolução nº 432/2021 do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP* funciona em conformidade com o estatuto social da Companhia, e com o seu regimento interno aprovado pela Administração da Companhia. Compete ao Comitê apoiar a Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores contábeis independentes e da auditoria interna, e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade, o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações, e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e de *compliance*. A auditoria contábil independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que asseguram a aderência às normas e aos procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia. O Comitê atua mediante reuniões, nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores contábeis independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O Comitê mantém reuniões com gestores das áreas de contabilidade e finanças, controles internos e *compliance*, gestão de riscos, com os auditores contábeis independentes, e com os auditores internos, dentre outras. O Comitê estabeleceu com os auditores contábeis independentes um canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho, e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores contábeis independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas. O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores contábeis independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações

divulgadas. O Comitê manteve reuniões com o Diretor Presidente, e outros membros da diretoria da Companhia e, nessas reuniões, teve a oportunidade de conhecer os principais fluxos operacionais, revisões de *compliance* e de gestão de riscos, dedicando especial atenção, neste exercício, à análise e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Companhia para aderência ao marco regulatório da SUSEP. *O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. Cumpridas as suas atribuições, na forma descrita, o Comitê considera que as demonstrações financeiras da Companhia correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, devidamente auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.*

São Paulo, 24 de fevereiro de 2023.

**Ieda Cristina Corrêa Bhering da Silva**  
**João Antônio Chiappa**  
**Luiz Pereira de Souza**

**PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES**

definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Euler Hermes Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2022, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os

princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Outros Assuntos**

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2023.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732 - (B32) - Itaim Bibi  
São Paulo - SP - Brasil 04538-132  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105  
Dinarte Ferreira Bonetti  
MIBA 2147

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Aos Administradores e Acionistas  
Euler Hermes Seguros S.A.**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Euler Hermes Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Euler Hermes Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<b>Mensuração das Provisões Técnicas de seguros (Notas 3(h) e 12)</b>	
A Companhia possui registrados passivos relacionados a contratos de seguros, dos ramos de crédito e garantia, denominados Provisões Técnicas, com destaque para a Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG), que inclui a Provisão de Prêmios Não Ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE), Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR), Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNeR), bem como efetua testes para avaliar a suficiência dessas passivos, através do Teste de Adequação de Passivos (TAP). O processo de determinação das metodologias utilizadas no cálculo das provisões técnicas, bem como a mensuração dessas provisões e do TAP, envolve julgamento, além do envolvimento de atuários na determinação dessas metodologias e premissas, que incluem, entre outras, construção de triângulos de desenvolvimento dos prêmios emitidos e sinistros incorridos e taxa de desconto. Devido à relevância das provisões técnicas oriundas dos contratos de seguros e o impacto que eventuais mudanças nas premissas consideradas na mensuração dessas provisões e do TAP poderiam causar nas demonstrações financeiras, mantemos essa uma área de foco em nossa auditoria.	Realizamos a atualização do entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração e registro contábil das provisões técnicas pela administração. Com o apoio de nossos especialistas atuariais, efetuamos avaliação da razoabilidade das metodologias e premissas utilizadas pela administração na mensuração dessas provisões técnicas e do TAP, tais como os fatores de desenvolvimento de prêmios emitidos e sinistros incorridos e taxa de desconto. Nossos procedimentos incluíram também recálculo a confirmação de que as metodologias foram corretamente implementadas, de acordo com as notas técnicas atuariais vigentes, pela Companhia para as provisões de PPNG-RVNE, IBNR e IBNeR. Adicionalmente, efetuamos testes de reconciliação das bases de dados dos prêmios emitidos e sinistros avisados, utilizadas no cálculo das provisões técnicas, com os respectivos saldos contábeis, bem como efetuamos testes de consistência históricos. Ainda quanto às bases de dados citadas anteriormente, efetuamos testes amostrais, da acuracidade das informações dos campos críticos utilizados na mensuração dessas provisões técnicas. Consideramos que a as metodologias e premissas utilizadas na determinação dessas provisões técnicas são razoáveis e consistentes com as informações obtidas no curso de nossa auditoria.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de riscos; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma percentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Availamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluirmos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados, e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2023



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Barth de Freitas  
Contador CRC 1SP235228/O-5



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>